

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8146 | Salvador, quarta-feira, 28.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO URBALDO



SBBA protesta em defesa de direitos e do banco público



CAIXA

**BB usa virtual para segregar**

Página 2

**Crise penaliza os mais pobres**

Página 4

## Luta ganha força

Empregados da Caixa de todo o país fizeram manifestações, ontem, contra as investidas do governo Bolsonaro para fatar o banco público, com a venda de áreas rentáveis. Os bancários também querem PLR Social correta, mais contratações, vacinação e acordo de teletrabalho. A cada dia a luta ganha mais força. Página 3

# BB investe em internet para fechar agências

Fecha de unidades prejudica, sobretudo, a população pobre

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

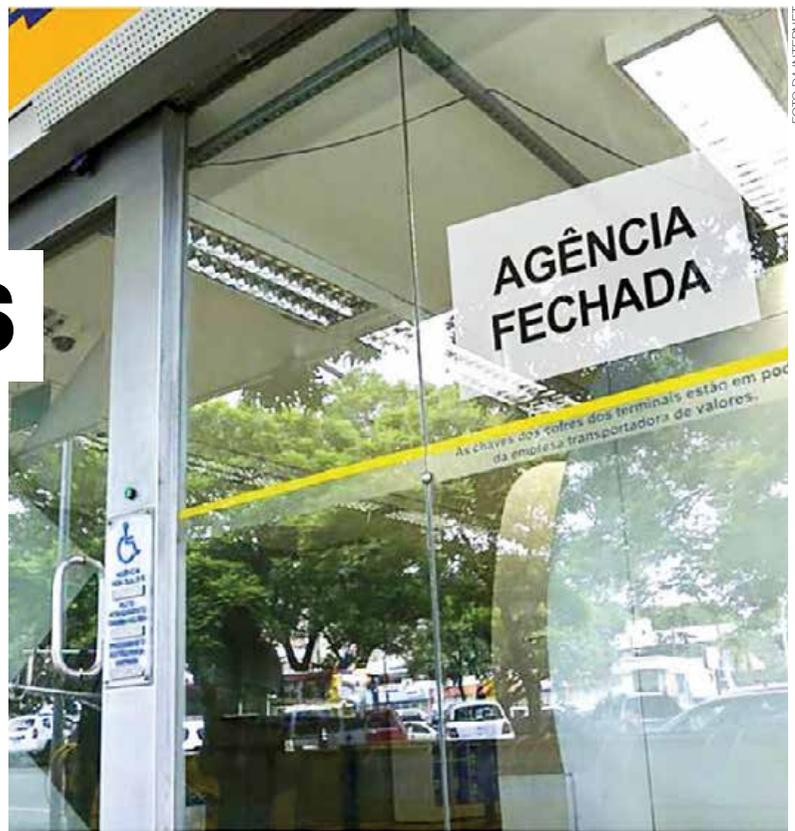
**A DIREÇÃO** do BB fecha agências e desliga funcionários, prejudicando, sobretudo, a população do interior do país. Agora, para disfarçar o desmonte da instituição financeira, anunciou a instalação de internet em 500 municípios do país. Pura enganação.

A empresa não leva em consideração as dificuldades que

muitas pessoas têm no acesso à internet e em realizar operações por meio digital. Pelo contrário. Na prática, não está nem aí para as necessidades da população. Tanto que vem fechando agências e deixando os moradores na mão, há algum tempo.

Neste ano, o Banco do Brasil deve fechar 361 unidades de atendimento em todo o país, sendo 112 agências tradicionais, sete escritórios e 242 postos de atendimento. Também quer desligar 5 mil funcionários. Mais um passo para o desmonte.

Sem agência, o cidadão vai ter de se arriscar nas estradas



Banco do Brasil deve fechar 361 unidades de atendimento em todo o país

ao se deslocar para cidades vizinhas para utilizar os serviços bancários. A direção do Banco do Brasil também ig-

nora a importância do atendimento humanizado, em que o cliente se sente mais seguro para fazer as transações.

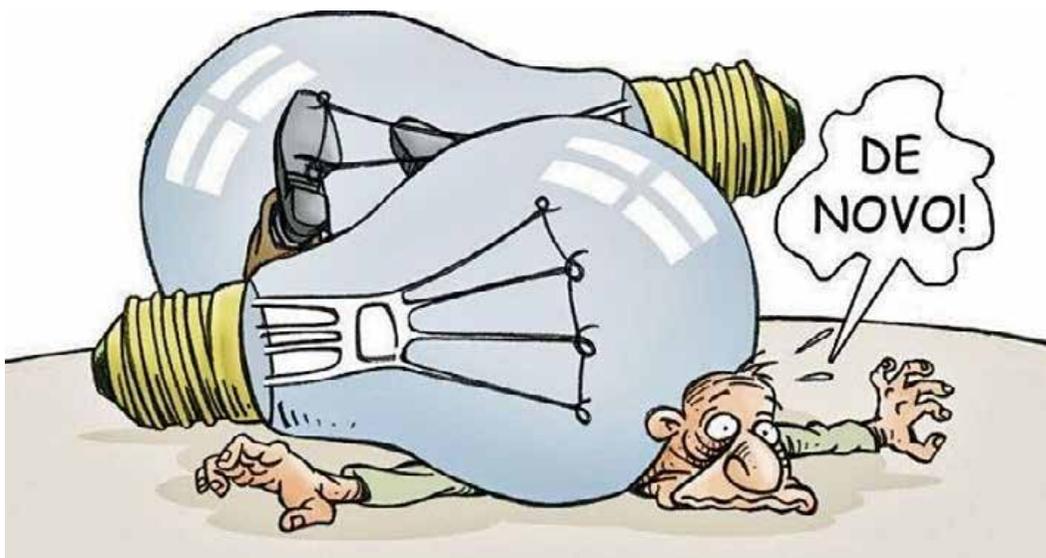
## Conta de luz pode ficar mais cara

**O POVO** brasileiro não sabe mais o que fazer para dar conta dos gastos mensais da família. A conta de luz pode ficar mais cara devido à alteração para a bandeira vermelha, em maio.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) indica que com os sucessivos aumentos na tarifa, a alta média deve ficar em cerca de 13% em relação ao ano anterior, diante de aproximadamente 15% em 2018.

Se a alteração for para a bandeira vermelha nível 1, a energia vai ficar 10% mais cara, a R\$ 4,599 por cada 100 kWh. Se for nível 2, o aumento será de 21%, para R\$ 7,571 a cada 100 kWh.

Além da alta na conta de luz, a população já está tendo de se virar para conseguir sobreviver em meio à crise causada pela pandemia e o descaso do governo Bolsonaro.



## Bolsonaro corta recursos do Minha Casa, Minha Vida

**SEM** dó nem piedade da situação do país, sobretudo na pandemia, Jair Bolsonaro reduziu a verba de diversas áreas sociais importantes, como educação e saúde. Ainda cortou R\$ 1,5 bilhão nos recursos do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), o que impacta nas obras do Minha Casa, Minha Vida.

Com essa atitude, sobram apenas R\$ 27 milhões para o programa habitacional. Valor insuficiente para a construção de 200 mil unidades. Se a situação não for revertida, as obras serão paralisadas, além de ameaçar 250 mil empregos gerados pelo Minha Casa, Minha Vida.

A redução a quase zero é mais um retrocesso que vai para a conta do governo Bolsonaro. O programa realizou o sonho da casa própria para milhões de brasileiros desde 2009, quando foi criado.

# Mais força em defesa do banco público

JOÃO UBALDO



Protesto do Sindicato, ontem, na Caixa das Mercês

Atos denunciam os ataques do governo Bolsonaro à empresa

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM TODO** país, o dia de ontem foi marcado por protestos para defender a Caixa, empresa fundamental para o desenvolvimento nacional. Em Salvador, as manifestações começaram cedo, às 6h30, na agência das Mercês. Diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia alertaram a população sobre os ataques sofridos pelo único banco 100% público do Brasil.

A redução dos postos de trabalho é um dos problemas. A Caixa perdeu quase 20 mil empregados nos últimos sete anos. Corte que prejudica toda a sociedade, sobretudo quem precisa dos serviços nas agências. Sem bancário suficiente para atender a demanda, os clientes penam nas filas. Uma das reivindicações é justamente a contratação dos aprovados no concurso público de 2014.

A venda de subsidiárias rentáveis é outra ameaça. A abertura de capital da Caixa Seguridade, por exemplo, que no ano passado obteve lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão, está marcada para amanhã. Se sair do papel, será um prejuízo para toda a nação.

## Sindicato fiscaliza agências fechadas para higienização

**UMA** das medidas acordadas entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) é o fechamento das agências para higienização em caso de confirmação de Covid-19.

Embora os bancos muitas vezes fiquem resistentes em cumprir, na Bahia o Sindicato dos Bancários fiscaliza as unidades constantemente. Nesta semana, os diretores visitaram duas agências do Bradesco fechadas para higienização.

Em Salvador, a agência da Marques de Caravelas não abriu para atendimento, ontem. A unidade de Alagoinhas também ficou sem funcionar para limpeza geral, em cumprimento às medidas de prevenção e combate ao novo coronavírus.



No Bradesco Sindicato fiscaliza a higienização

## Covid: Santander ignora terceirizados

**APÓS** cobranças do movimento sindical, baseada nas novas recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde), o Santander atualizou as regras de testagem sorológica entre as medidas para combate ao coronavírus. Entretanto, os terceirizados, que incluem vigilantes, faxineiras, vendedores de GetNet e outros trabalhadores, não foram incluídos nos protocolos.

Com a mudança, quem teve contato com alguém contaminado fará o teste no

quinto dia após o contato com um caso confirmado de Covid-19. Mas os trabalhadores terceirizados, que estão diariamente lado a lado dos bancários, não estão no novo protocolo, tornando ineficaz o combate à doença nas agências.

O Santander também tem responsabilidade sobre os trabalhadores. Com o lucro exorbitante de R\$ 14 bilhões em 2020, o banco pode e tem o dever de abrigá-los no programa de prevenção.

### Outros problemas

A lista de problemas na Caixa é grande. No Dia de Luta, os empregados reivindicaram também o pagamento correto da PLR Social. O banco distribuiu 3% do lucro aos empregados, quando o acordo coletivo estabelece 4%.

Além disso, os trabalhadores querem vacina já e definição de regras para o teletrabalho. Cerca de 40% dos empregados trabalham de casa sem qualquer tipo de normatização. Estão com jornada excessiva e fazem horas extras sem receber. Para discutir toda a pauta, no dia 5 de maio haverá negociação com o banco.

# Exposição é maior entre os mais pobres

Mais escolarizados têm maior proteção

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A POPULAÇÃO** carente paga o preço da irresponsabilidade do governo no gerenciamento da crise durante a pandemia. Para colocar comida na mesa, as pessoas mais pobres se expõem e saem de casa para trabalhar ou procurar um emprego.

Ao invés de ajudar e promover ações que garantam a segurança financeira, Bolsonaro empurra o povo para a rua, corta o auxílio emergencial de milhões de desempregados e reduz o valor original em até 75%. O novo benefício não paga nem a cesta básica.

Entre os trabalhadores que possuem renda superior a R\$ 8.303,00, cerca de 28% puderam alterar o local de trabalho na pandemia. Somente 7,5% dos que tem renda até R\$ 8.803,00



Isolamento social para os mais pobres é quase impossível. Desigualdade

conseguiram alterar o ambiente, segundo dados da Pnad Covid-19, apurados pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O grau de educação também é um fator determinante para as condições de trabalho durante a pandemia. O levantamento mostra que 34% das pessoas com formação superior passaram para o trabalho remoto. O índice despencou para 6,6% entre os que têm apenas o ensino fundamental.

## Uma em cada quatro famílias tem dívidas

**COM** o alto índice do desemprego, achatamento dos salários e a falta de ação do governo Bolsonaro para socorrer a população durante a pande-

mia, uma em cada quatro famílias possui dívidas em atraso.

O levantamento da FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) revela que 26% dos lares vivem essa situação. Nas famílias com renda de até R\$ 2.100,00, o percentual é de 44% e cai para



Brasileiro vive no sufoco. Muitas dívidas. Pouca grana

10% nas residências com renda superior a R\$ 9.600,00.

Em 54% das famílias, a inadimplência aconteceu nos últimos seis meses e por motivos relacionados à pandemia. Entre aqueles com baixa renda, chega a 79% e 33% nas famílias com renda alta.

## Renda básica para pessoas em dificuldade

**A PARTIR** de 2022, os brasileiros em situação de extrema pobreza podem receber uma renda básica de cidadania, conforme determina a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) ao governo Bolsonaro.

A ação foi movida pela Defensoria Pública da União, que cobrava a regulamentação de uma lei de 2005 que previa o pagamento do benefício. Os beneficiados devem ter renda per capita de R\$ 89,00 a R\$ 178,00.

De acordo com a lei, a renda básica de cidadania tem de ser um valor suficiente para atender os gastos mínimos de cada pessoa como alimentação, saúde e educação.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CERTÍSSIMO** O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), não está desacatando a Justiça ao descumprir a decisão do juiz federal Charles Frazão, que vetou a indicação de Renan Calheiros (MDB-AL) para a relatoria da CPI da Pandemia. Como não há fato legal que a ampare, representa uma interferência indevida do Judiciário no Legislativo.

**PODRIDÃO** Mais do que medo, Bolsonaro está em pânico com a CPI da Pandemia, instaurada ontem. Ao que parece, devem existir podres tão terríveis que quando vierem a público deixarão a sociedade estupefata, em um escândalo capaz de obrigar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a colocar o *impeachment* em votação. Vem mais lama por aí.

**GRAVÍSSIMO** O Senado e a Câmara têm de se posicionar. O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, disse ter interferido na liberação da maior apreensão de contrabando de madeira a pedido dos senadores Jorginho Mello (PSC-SC), Telmário Mota (PROS-RR), Zequinha Marinho (PSC-PA), Mecias de Jesus (Republicanos-RR) e da deputada Caroline de Toni (PSL-SC). E aí?

**DESEDUCAÇÃO** Inaceitável, inconcebível, deplorável. Embora o Brasil se aproxime de 400 mil mortes, com cerca de 15 milhões de infectados, o governo do Estado da Bahia e a Prefeitura de Salvador insistem na retomada das aulas presenciais na próxima semana. A maioria esmagadora dos professores e da sociedade é contra. Uma irresponsabilidade que pode custar muitas vidas.

**TUBARÕES** É óbvio ululante que a pressão pela volta das aulas presenciais atende exclusivamente os interesses dos "tubarões" donos de escolas que lucram fortuna com o ensino. Se a preocupação fosse mesmo com a educação, o governo da Bahia não teria fechado inúmeras escolas e a Prefeitura de Salvador não deixaria tantas unidades educacionais em completo abandono.